



CLIPPING

PANNUNZIO NA MÍDIA

DATAS ANTERIORES O clipping que você recebe também fica postado no site do deputado Pannunzio, na página principal, à esquerda:
www.deputadopannunzio.com.br

IMPORTANTE: A montagem do clipping não leva em consideração se esta ou aquela matéria traz informações condizentes aos fatos, nem se reproduz, com fidelidade, a fala ou o pensamento do deputado Pannunzio. Também não procuramos selecionar matérias “simpáticas” ou afinadas com o seu ponto de vista. Nosso objetivo, na elaboração do clipping, é o de levar até você tudo o que a mídia tem divulgado sobre o deputado, sem a preocupação com o conteúdo ou vies das matérias.

Muitas das matérias dos jornais do interior e de outros Estados chegam até nós vários dias após a data da sua publicação. Por isso, parte delas pode estar defasada. Como nossa intenção é divulgar toda a cobertura da mídia sobre o deputado, oferecendo um panorama da sua projeção na mídia nacional e regional, adotamos por critério incluir essas matérias no clipping.

www.deputadopannunzio.com.br

Bastidores

Sigilo

Uma informação que era para ser sigilosa, caiu na boca de um assessor, afoito, da secretária do Meio Ambiente da Prefeitura de Sorocaba. Tratava-se dos dados de uma suposta pesquisa, feita em Sorocaba, a respeito das intenções de voto para deputado federal. Os resultados surpreenderam.

Alerta

Os dois primeiros colocados na tal pesquisa não surpreendeu, mas a proximidade nas preferências entre o terceiro e quarto colocado deixou a turma do PV animada, ao menos a turma que ocupa a secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura, e preocupada a turma do PSDB, da Secretaria de Parcerias.

Avaliação

Os amigos do deputado federal Antônio Carlos Pannunzio decidiram que chegou a hora de fazer uma avaliação científica sobre a expectativa do desempenho do deputado em caso de uma nova tentativa de reeleição. Há quem diga que é melhor sair por cima da cena política do que por baixo.

Pannunzio destina R\$ 12 mi em emendas para a região

Obras de infraestrutura urbana, melhoria dos serviços de saúde pública e educação, incentivo ao esporte e fomento ao turismo. Essas são as principais áreas contempladas pelo deputado federal Antonio Carlos Pannunzio (PSDB) na locação de emendas do Orçamento da União, definidas em dezembro para o exercício de 2010. São R\$ 12 milhões distribuídos a prefeituras da região ou diretamente a hospitais e entidades beneficentes.

A definição da destinação dos recursos tem como base projetos apresentados por prefeitos, vereadores e lideranças locais. Na impossibilidade de contemplar todos os mais de 400 municípios em que obteve votação, Pannunzio busca priorizar necessidades, adotando um critério de distribuição que leve em conta os quatro anos do seu mandato. Ou seja, se um município não foi contemplado num determinado ano, é porque o foi em ano anterior ou será futuramente ou, ainda, porque recebeu ou receberá recursos estaduais.

O montante dos recursos está diretamente atrelado à necessidade e contingente populacional a ser beneficiado. Unidades de saúde que atendem a usuários da região e até de outros estados, como a Santa Casa e do Banco de Olhos de Sorocaba, normalmente recebem emendas anuais e de maior porte. A liberação das emendas ocorre no exercício do ano seguinte e é programada pelo governo federal. Os beneficiados devem apresentar documentação que os credencie.



Pannunzio busca priorizar necessidades, adotando um critério de distribuição que leve em conta os quatro anos do seu mandato.

AS EMENDAS FICARAM DISTRIBUÍDAS DA SEGUINTE FORMA:

Angatuba	R\$ 400 mil
Avaré	R\$ 500 mil
Bom Sucesso de Itararé	R\$ 200 mil
Capão Bonito	R\$ 600 mil
Caspiedade	R\$ 300 mil
Cerqueira César	R\$ 300 mil
Cesário Lange	400 mil
Hospital Evangélico de Sorocaba	R\$ 400 mil
Fatec/Sorocaba	R\$ 1 milhão
Hospital do Câncer Infantil (Gpaci/Sorocaba)	R\$ 300 mil
Guapiara	400 mil
Hospital Oftalmológico (Sorocaba)	R\$ 400 mil
Iperó	R\$ 600 mil
Itai	R\$ 400 mil
Itapeva	R\$ 600 mil
Itatinga	R\$ 400 mil
Itu	R\$ 500 mil
Quadra	R\$ 200 mil
Santa Casa (Sorocaba)	R\$ 400 mil
Hospital Santa Lucinda (Sorocaba)	R\$ 300 mil
Prefeitura de Sorocaba	1 milhão
Taguaí	R\$ 400 mil
Tapiraí	R\$ 300 mil
Tatui	R\$ 600 mil
Barão de Antonina/Campina do Monte Alegre	
Coronel Macedo/Jurumirim/Itaporanga/Óleo	
São Manuel/Tejupá	R\$ 1.600 mi.

PUBLICAÇÕES:

>>> Artigo

Todos os artigos do deputado estão no site
www.deputadopannunzio.com.br**MaxpressNet (www.maxpressnet.com.br) 04.01.2010****Acorda Pará! (Pará), 04.01.2010****Envolverde (<http://envolverde.ig.com.br>), 05.01.2010****Portal Fator Brasil (www.revistafatorbrasil.com.br), 06.01.2010****Tratamento de Água (www.tratamentodeagua.com.br), 07.01.2010****Aquecimento Global (www.yousol.com), 07.01.2010****Paraná Online (www.parana-online.com.br), 07.01.2010****A Tarde - Ciência e Vida (www.cienciaevida.atarde.com.br), 07.01.2010****Página Zero (Grande SP), 29.01.2010**

Em busca da energia limpa e eficiente

A grande questão com que o mundo está às voltas, neste momento, é a de reestruturar sua matriz energética, nela substituindo a maior fração possível de combustíveis fósseis (petróleo, carvão mineral e seus derivados) pelas chamadas energias limpas e renováveis.

É tarefa de difícil execução. Há 150 anos, Edwin Drake, após perfurar apenas 30 metros, pôs em funcionamento o primeiro poço de petróleo bem sucedido, no estado norte-americano da Pensilvânia. Nas décadas seguintes, a participação do petróleo e seus derivados na vida da humanidade ampliou-se de maneira incessante.

O consumo crescente levou o homem buscá-lo e extrai-lo em profundidades cada vez maiores, com o uso de tecnologias de perfuração, bombeamento e transporte de complexidade e custo cada vez maior.

Os avanços trazidos pelo petróleo e pelas tecnologias que, no último século e meio, entraram a fazer parte da vida humana não reduziram o uso das fontes tradicionais de energia, como a lenha. Esta ainda hoje é amplamente utilizada como combustível, fato que continua a varrer florestas ao redor do globo.

Há pouco terminou, em Copenhague, na Dinamarca, a Cop 15, 15ª Conferência da ONU sobre mudanças climáticas. Os pífios resultados obtidos evidenciam a dificuldade de, sem avanços dramáticos na formatação de uma nova matriz energética, conciliar os atuais padrões de consumo da humanidade com a preservação de biomas que, para subsistir, reclamam condições específicas de clima, hoje em acelerado processo de modificação.

Os resultados obtidos pelo Brasil nesse domínio são vigorosos, mas não caracterizam uma alternativa para a humanidade.

A transformação de vastas extensões do nosso território em canaviais permitiu que parte considerável da nossa frota de automóveis utilize como combustível o etanol. Em paralelo, gerou ou agravou problemas sérios, para os quais ainda não temos resposta. Estão, nesse caso, episódios de mão de obra escrava, a queima de quantidades gigantescas de palha de cana e as recorrentes tentativas de se estender o cultivo da cana à Floresta Amazônica ou ao Pantanal.

Avançamos na produção do biodiesel, mas o óleo diesel que aqui produzimos ainda é, de todo planeta, um dos mais fortemente agressivos à vida humana e ao meio ambiente.

Também precisamos encontrar meios e modos concretos de proteger nossos biomas ameaçados, que incluem, além da Amazônia e do Pantanal, o Cerrado. Resolvermos esse feixe de questões é a nossa lição de casa, difícil e trabalhosa.

Em paralelo e sem prejuízo das pesquisas na área dos combustíveis, tantos os fósseis quanto os vegetais renováveis, precisamos definir um sério esforço científico e tecnológico voltado para o domínio do ciclo do hidrogênio.

A energia obtida daquele gás, que compõe a atmosfera do planeta, é, pelos parâmetros científicos atuais, a única que pode saciar a fome de energia da nossa civilização sem comprometer os padrões climáticos ou afetar os biomas em cujo contexto a civilização cresceu e sobrevive.

▶ Bem Paraná**01/02/2010**

online

<http://www.bemparana.com.br/politicaemdebate/index.php/2010/02/01/tucanos-esperam-crescimento-de-serra-a-partir-de-abril/>**▶ Jus Brasil****01/02/2010**

online

<http://www.jusbrasil.com.br/politica/4534518/tucanos-esperam-que-serra-cresca-a-partir-de-abril>

Tucanos esperam crescimento de Serra a partir de abril

Políticos do PSDB esforçaram-se para mostrar tranquilidade diante do crescimento da ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, pré-candidata do PT à Presidência da República, na pesquisa CNT/Sensus divulgada hoje. Para os tucanos, a melhora da petista era "esperada" por causa das viagens e inaugurações de que ela tem participado ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Para os tucanos, o possível presidenciável do PSDB, o governador de São Paulo, José Serra, começará a subir nos levantamentos a partir de abril, passado o prazo legal para ele deixar o Executivo e poder se dedicar à candidatura em tempo integral.

A diferença de intenção de voto entre Serra e Dilma caiu de 10,1 pontos porcentuais em novembro para 5,4 pontos em janeiro. Se a eleição fosse hoje, Serra teria 33,2% dos votos e Dilma, 27,8%, em um cenário com o deputado federal Ciro Gomes (PSB-CE) na disputa. Sem Ciro, Serra teria 40,7% dos votos e Dilma, 28,5%. No segundo turno, o tucano teria 44% dos votos e a petista, 37,1%. "Com o peso de Lula e da máquina pública contra, Serra continua na frente", afirmou o deputado federal Silvio Torres (PSDB-SP). "O PSDB é o favorito. Não temos motivo nenhum para ficarmos intranquilos."

O presidente do PSDB de São Paulo, deputado federal Mendes Thame, diz que as forças de Serra e Dilma podem levar ainda mais tempo para se equilibrarem, apesar da possível saída do tucano do governo paulista no final de março. "O crescimento de Serra nas pesquisas se dará quando ele começar a fazer campanha. Isso só vai acontecer em dois meses", afirmou à Agência Estado. "Os candidatos só estarão em igualdade de condições em junho, quando começar a campanha eleitoral na televisão." Em junho também os partidos fecham em convenção a chapa para a disputa nas eleições.

Apesar do bom desempenho de Dilma nas últimas pesquisas, Mendes Thame acredita que os tucanos "não têm de se preocupar tanto". "Temos de confiar no discernimento do povo brasileiro. A população não quer ser tutelada. Dilma é a boneca do ventríloquo Lula. Faz campanha descaradamente. Serra respeita a lei." O presidente do PSDB-SP não vê meios de impedir a suposta campanha antecipada da candidata do governo. "Se houver violações, vamos à Justiça, mas essa não é a essência do nosso trabalho pré-eleitoral", disse. "É quase impossível frear a pré-campanha de Dilma."

Para o deputado federal Antonio Carlos Pannunzio (PSDB-SP), a pesquisa divulgada hoje mostra que a estratégia de Lula de expor ao máximo sua pré-candidata produziu efeito. "Era de se esperar o crescimento de Dilma. É natural", disse o tucano. "Sem nenhum disfarce e com total desprezo à legislação, o presidente Lula e a ministra Dilma estão em campanha aberta. Qualquer visita a uma obra no País inteiro é desculpa para eles montarem palanque."

Os tucanos aguardam abril como o mês da virada, quando, acreditam, Serra passará a crescer nas pesquisas. Mendes Thame lembra que o governador paulista não disputa uma eleição nacional há oito anos e, por isso, tem retorno baixo fora do Estado.

Silvio Torres analisa que a desincompatibilização mudará as condições de disputa de Serra, para o bem, e de Dilma, para o mal. "Ela não vai poder mais sair com Lula. E Serra poderá declarar sua candidatura. Aí os números vão começar a retratar a posição real de cada um", disse o deputado. "Hoje, Dilma tem o palanque nacional. Serra, quando muito, tem o estadual. A partir de abril essa desproporção será corrigida. A partir de abril, com certeza, nós veremos o crescimento de Serra."

Pannunzio não acredita que Dilma tenha fôlego para ultrapassar Serra até lá. "É muito pouco provável que isso aconteça. Ela vai chegar ao patamar histórico do PT, de 30%, e parar", disse o deputado. "A maior parte do porcentual de intenção de voto dela é transferência de Lula. Isso tem um teto, que está bem próximo de ser atingido. Tirando os militantes petistas, não há por que votar em Dilma. Isso vai ficar claro quando Serra começar a apresentar suas propostas para o País."

Para Torres, o início do horário eleitoral na televisão vai consolidar Serra como líder das pesquisas e candidato mais viável à Presidência. "Dilma está crescendo à custa da popularidade de Lula. Quando ele não puder mais carregá-la, o horário eleitoral vai dizer se Dilma tem bala para ganhar a eleição. No mano a mano, Serra está mais preparado."